

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Augusto Candeias, Pedro Cruz Silva, Miguel Lume

PO180- 15:55 | 16:00

RESULTADOS VISUAIS DE UMA NOVA LENTE INTRAOCULAR MULTIFOCAL TÓRICA

Tiago Bravo Ferreira¹; Eduardo Marques²; Marta Pereira²

(1-Hospital Egas Moniz, Hospital Cruz Vermelha Portuguesa; 2-Hospital Cruz Vermelha Portuguesa)

Introdução

A combinação da capacidade de corrigir o astigmatismo com a multifocalidade numa lente multifocal tórica permite mais uma opção para conseguir independência de óculos após a cirurgia de catarata. Pretende-se com este estudo avaliar os resultados visuais de uma lente intraocular (LIO) multifocal difrativa tórica (Tecnis multifocal toric ZMT 150-400, Abbott Medical Optics, Inc).

Material e métodos

Incluíram-se neste estudo longitudinal portadores de catarata com astigmatismo corneano regular entre 0.75 e 3.00 dioptrias (D) submetidos a facoemulsificação com implante de uma lente Tecnis multifocal tórica. Durante um período de seguimento de 3 meses, foram avaliadas as acuidades visuais para longe sem correção (AVLSC), intermédia a 80 cm (AVISC) e para perto a 40 cm (AVPSC) utilizando uma escala ETDRS, o equivalente esférico, o astigmatismo residual, a estabilidade rotacional da LIO (OPD-Scan III, Nidek), a curva de desfocagem e sensibilidade ao contraste com e sem glare (CSV-1000, VectorVision). Os fenómenos disfotópicos foram avaliados com uma escala de Likert de 5 pontos. Foi ainda avaliada a independência de óculos para as diferentes distâncias.

Resultados

Foram incluídos 27 olhos de 18 pacientes com uma idade média de 65.3 ± 10.1 anos. A AVLSC média aos 3 meses de seguimento foi de 0.05 ± 0.06 (0.9 decimal), a AVISC foi de 0.21 ± 0.09 (0.63 decimal) e a AVPSC foi de 0.04 ± 0.06 (0.9 decimal). A previsibilidade dos resultados refractivos foi excelente, tendo sido o equivalente esférico médio de 0.04 ± 0.47 . Aos 3 meses de seguimento, a rotação média da LIO foi de $3.97^\circ \pm 3.13^\circ$. Foi necessária uma segunda cirurgia para alinhamento da LIO num dos olhos, por rotação superior a 10° . A sensibilidade ao contraste situou-se dentro dos valores normais para a idade. Os fenómenos disfotópicos foram ligeiros ou moderados em 16 (88,9%) dos doentes e graves em 2 doentes (11,1%). 18 (100%) dos pacientes referiram ser independentes de óculos para qualquer distância.

Conclusões

O implante da LIO Tecnis multifocal tórica em pacientes com catarata e astigmatismo corneano permitiu excelentes resultados visuais para longe e perto, com bons resultados para a distância intermédia. A previsibilidade dos resultados refractivos foi excelente, bem como a estabilidade rotacional e desempenho ótico, permitindo aos pacientes nesta série conseguir independência de óculos.

Bibliografia

1 - Ferreira TB, Marques EF, Rodrigues A, Montés-Micó R. Visual and optical outcomes of a diffractive multifocal toric intraocular lens. J Cataract Refract Surg. 2013 Jul;39(7):1029-35.

2 - Arlt E, Dexl A, Krall E, Grabner G. Clinical experience with a new toric multifocal 1-piece IOL: an interim analysis. Presented at ESCRS Winter 2013.